

Aniversariantes			
dia 14 de maio a 13 de junho			
Dia	Nome	Banco	Cidade
14	Edgar Antônio de Araújo	BB	Patos de Minas
14	Paulo de Tarcio Matos	BB	Presi. Olegário
14	Maria Helena da Silva	BB	Car. do Paranaíba
16	Isabelle Car. M. de Almeida	BB	Paracatu
17	João Carlos Maia Garcia	Santander	Patos de Minas
17	Marco Antonio de Sousa	BB	Paracatu
17	Wagner Aser de Brito	Caixa	Patos de Minas
18	João Batista de Paula Ávila	Caixa	Patrocínio
19	Airton José de Matos	BB	Car. do Paranaíba
19	Mayara Luisa da Cunha	BB	Car. do Paranaíba
19	Oto Wilton Rodri. Carolino	BB	Patrocínio
19	Raphaella Silva Lippi	Santander	Patos de Minas
20	Monica Boaventura Silva	Caixa	Car. do Paranaíba
21	Sergio Luis Carlos da Cunha	Mercantil	Patos de Minas
22	Eni Maria T. Mota Alcântara	BB	Patos de Minas
22	Luana Mateus Barbosa	Santander	Patos de Minas
22	Marcos Antonio de Faria	BB	Vazante
23	Fábio Gonçalves Ferreira	BB	Car. do Paranaíba
23	Geni Silva Nunes	BB	Patos de Minas
24	Irimar de Oliveira Franco	BB	João Pinheiro
25	Pedro Gonçalves da Cruz	BB	Patos de Minas
26	Eliana Ap. Santos Boaventura	BB	Patrocínio
26	Vanda Maria dos Anjos	BB	Patrocínio
27	Erilda Borges Almeida	BB	Patos de Minas
27	Paula Silveira Castejon	BB	Patos de Minas
27	Rodrigo Monteiro Freitas	Bradesco	Patos de Minas
28	Irineu Honório da Silva	BB	Patos de Minas
28	Leida Augusta de Oliveira	BB	Car. do Paranaíba
28	Lorena Duarte Silva	Bradesco	Car. do Paranaíba
28	Marcelo Luiz Alves	BB	Vazante
28	Maria A. Lopes Garcia	BB	São Gotardo
29	Denise Caldas Lima	BB	Paracatu
29	José Ribeiro de Almeida	BB	Patos de Minas
1	Valéria Amaral Souto	BB	Vazante
2	Eduardo Eugenio Ferreira	BB	Patos de Minas
4	Antonio César Lemos	BB	Paracatu
4	Vera Maria Borges	BB	Paracatu
5	Tereza Correa de Souza	Caixa	Rio Paranaíba
7	Rayan Danilo Santos	Mercantil	Patos de Minas
8	Keliane Cordeiro Soares	BB	João Pinheiro
8	Maria Serratte R. Borges	BB	Patos de Minas
9	Angela Maria de Almeida	Bradesco	Patos de Minas
9	Flaviana Afonso Silva	BB	Patrocínio
9	Marcos Paulo Vieira da Silva	BB	Coromandel
10	Belmaro Lazaro de Oliveira	BB	Patrocínio
10	Ismael Vitalino dos Santos	BB	São Gotardo
10	Marta Rodrigues de Oliveira	BB	Lagoa Formosa
11	Liliane de Fátima S. Freitas	BB	Patrocínio
12	Euripedes Rodri. de Freitas	BB	Patos de Minas
12	Roberta Elaine Duarte Sales	BB	São Gotardo
13	Mário Honório Filho	BB	Patrocínio



Foto: Folhapress

Bancários repudiam manutenção da Selic em 13,75%

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil manteve, nesta terça-feira (9), a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano. Foi a sexta reunião consecutiva que a taxa é mantida no mesmo patamar. Para os trabalhadores do ramo financeiro, a política de juros do Banco Central do Brasil não cumpre a função de reduzir a inflação e atrapalha o desenvolvimento do país, com consequências drásticas para a geração de emprego e renda.

“É uma verdadeira extorsão! O Brasil tem a maior taxa de juros reais do mundo! E ela é estabelecida exclusivamente com base em análises feitas pelo mercado financeiro, que se beneficia da política de juros mantida pela atual gestão do Banco Central”, afirmou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e vice-presidenta da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Juvandia Moreira. “É como se o dono da granja pedisse para que a raposa desse dicas para a segurança das galinhas e seus ovos”, completou Juvandia.



Presidente: **César Roberto Rodrigues**
Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**
Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento / Ivan Gomes Caetano**
Fechamento desta edição: 15 de maio de 2023 - Tiragem: 700 exemplares
Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: sindicato@bancariosdepatos.org.br
O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).
Rua Juca Mandu 147 - Centro - CEP 38700-070 - Patos de Minas/ MG - Fone: (34) 3821-9144.
Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamo-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



Bancários de MG elegem nova diretoria da Fetrafi/MG



Foto: Arquivo FETRAFI

Delegadas e delegados do 3º Congresso da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Minas Gerais (Fetrafi-MG/CUT) elegeram a nova diretoria da entidade na última sexta-feira, 5 de maio. Presidida por Carlindo Dias (Abelha), que é diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e Região, a chapa eleita será responsável pela gestão da entidade no quadriênio 2023-2027.

O 3º Congresso da Fetrafi-MG foi realizado em Sete Lagoas nos dias 4, 5 e 6 de maio. O evento contou com a participação 66 delegados eleitos em assembleias, além do presidente da CUT Minas, Jairo Nogueira, da presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, e do secretário geral da Contraf, Gustavo Tabatinga Júnior.

Foram eleitos cinco representantes do Sindicato dos

Bancários de Patos de Minas e Região para comporem a diretoria da Fetrafi/MG, nos seguintes cargos: Secretaria de Finanças - Sérgio Luis Carlos da Cunha; Secretaria Jurídica - Ivan Gomes Caetano; Secretaria de Políticas Sociais - Lara Lúcia Fonseca de Mattos Peres; na Diretoria Executiva (sem pasta) Magna dos Rêis Ferreira Vinhal e como efetivo do Conselho Fiscal - César Roberto Rodrigues.

"Gostaria de agradecer a todos os companheiros - delegados e delegadas - que estiveram presentes no 3º Congresso da Fetrafi-MG. Houve divergências de opiniões, mas isso é natural. Independente de ter ou não oficialmente representantes dos oito sindicatos que compõem a Federação na direção eleita, tenho certeza que vamos conversar bastante, superar obstáculos e caminhar juntos," destacou Carlindo Dias (Abelha), presidente eleito.

Messias Bastos é eleito para o CA da Caixa

Antônio Messias Bastos, diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do Conselho Deliberativo da Fenag (Federação Nacional das Associações dos Gestores da Caixa), venceu a eleição para representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa. Ele obteve 14.491 votos (54,06%) contra 12.316 votos de Eduardo Nunes.

O Conselho de Administração da Caixa é composto por oito membros – apenas um representa os trabalhadores. A participação de um representante dos empregados no Conselho de Administração das estatais é garantida pela Lei 12.353, sancionada pelo então presidente Luís Inácio Lula da Silva, em 2010.



Foto: Bancários/BA

Reajuste do salário mínimo beneficia 54 milhões de pessoas, diz Dieese

O anúncio oficial do presidente Lula (PT) do reajuste do salário mínimo de R\$ 1.302 para R\$ 1.320 a partir deste mês de maio vai impactar positivamente na vida de 54 milhões de pessoas.

São 22,7 milhões de pessoas de forma direta como os empregados do setor privado e público com carteira assinada (inclusive os trabalhadores domésticos); os servidores públicos estatutários; e as pessoas que recebem aposentadoria, pensão ou Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Outras 31,3 milhões de pessoas serão beneficiadas de forma indireta. São aquelas que vivem no mesmo domicílio de quem recebe o piso nacional, seja em forma de salário, aposentadorias e benefícios, entre elas estão os segmentos mais vulneráveis, como mulheres, pessoas negras, idosos e crianças e adolescentes.

Ao todo o reajuste do salário mínimo vai impactar 54 milhões de pessoas, que

representam 25,4% da população do país em 2021. O Censo que teve início no ano passado ainda não foi finalizado para se saber o número da população brasileira.

O estudo sobre o salário mínimo é do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que lançou quatro boletins especiais ao longo de abril e fechando em 1º de Maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora.

Vulneráveis - O levantamento apontou ainda que o salário mínimo impacta especialmente os segmentos mais vulneráveis da população: 28,5 milhões de mulheres, 34,7 milhões de pessoas negras e 7,7 milhões de pessoas idosas. Ademais, 7,7 milhões de pessoas com menos de 14 anos (crianças e adolescentes), que também podem ser consideradas mais vulneráveis, foram impactadas pelo piso nacional. Finalmente, a faixa etária de 40 a 69 anos de idade foi a que concentrou o maior número de pessoas (19,6 milhões) impactadas pelo salário mínimo.



Bancário é readmitido ao trabalho após 59 anos

Osmar Ferreira, que era dirigente, foi preso e torturado e, ao ser libertado, demitido pelo Banco da Bahia

O bancário Osmar Ferreira vai retomar suas atividades depois de 59 anos. Em 1964, aos 21 anos, ele foi preso acusado de subversão e demitido sumariamente do Banco da Bahia – incorporado ao Bradesco em 1973 -, onde trabalhava na agência de Feira de Santana. Antes de se tornar bancário, ainda como estudante, Osmar Ferreira participou de movimentos estudantis.

No entanto, o então bancário possuía estabilidade sindical, pois, em 1963, foi eleito suplente do presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Feira de Santana, e não poderia ter sido demitido. “Os bancos fecharam por algum tempo após o golpe militar. Quando voltei a trabalhar, no começo de abril, um sargento do Exército foi à agência onde eu trabalhava. Fui chamado na sala da gerência e lá fui preso. Fiquei 12 dias detido e sofri muitas torturas físicas, mas principalmente psicológicas”, contou.

Só em 1983, após a queda da ditadura militar e o início da redemocratização do Brasil, ele pôde entrar na Justiça com o pedido de anistia política. Porém, somente em 2011 a anistia aconteceu, o que possibilitou, por meio do sindicato, entrar com uma ação trabalhista exigindo uma reparação pela demissão.

No final de abril, a espera acabou com o início do processo de readmissão por parte do Bradesco. “Osmar vai voltar exercer as suas atividades. Essa readmissão é de um simbolismo gigantesco. É uma vitória para o nosso sindicato e uma grande história de luta. Um sindicalista que foi torturado pelo regime militar e passou estes anos em

busca da sua reintegração. É um sinal claro de que a democracia e a paz vencem sempre, e que não toleraremos mais nenhuma espécie de golpe. Nós do Sindicato também estamos trabalhando cada vez mais na garantia dos direitos da categoria, estamos fortes na luta”, disse o presidente do sindicato, Eritan Machado.

Após a reintegração, Osmar parabenizou o Sindicato pelo apoio. “Agradeço a vocês que lutaram junto comigo, muito obrigado a todos!”.

Aos 80 anos, Osmar Ferreira volta às suas atividades depois da aprovação nos exames médicos. “É uma vitória da democracia, é uma reparação histórica, que mostra a força da justiça e do movimento sindical”, afirma Magaly Fagundes, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco.

A reintegração de trabalhadores é uma das muitas funções do movimento sindical. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2022, 1.260 bancários foram reintegrados.

Fonte: Com informações do Seeb Feira de Santana



Foto: Mário Sepúlveda/FE

Bancários tiveram capacidade para o trabalho reduzida pós-covid

Os bancários que sentiram os efeitos da covid-19 por mais de quatro dias, 62,5% apresentaram redução do Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT). Os sintomas mais frequentemente associados com essa diminuição foram fadiga (93,2%), depressão (68,2%) e ansiedade (76,8%).

Os dados são da primeira consulta feita em um estudo com 607 bancários feito pelo Departamento de Neurologia (DN) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, com o apoio do Departamento de Saúde Coletiva (DSC), para investigar os sintomas associados com a redução da capacidade para o trabalho, em indivíduos com síndrome da covid longa.

Um ano após a primeira entrevista, foi conduzida uma avaliação longitudinal com 180 trabalhadores, dos quais 48% ainda apresentavam fadiga, 38% tinham sinais de ansiedade e 52% relataram problemas de memória.

Os resultados foram apresentados no Congresso da Academia Americana de Neurologia, em Boston, nos Estados Unidos, de 22 a 27 de abril, e publicados no suplemento da revista Neurology, de abril.

Clarissa Yasuda, professora de neurologia clínica, explica que os trabalhadores foram avaliados depois de 200 dias, em média, após o diagnóstico de covid-19. “Tem sido cada vez mais importante avaliar os impactos dos chamados casos leves de covid-19 sobre a saúde e a capacidade de

trabalhar, visto que esses casos representam a imensa maioria. No nosso estudo, 83% dos casos tinham tratamento domiciliar, sem hospitalizações, e os achados são bastante significativos”.

A professora da área de saúde do trabalhador do DSC, Marcia Bandini, alerta para a necessidade de adoções de práticas terapêuticas multiprofissionais e políticas de proteção para aqueles que tiveram afetada sua capacidade para o trabalho.

O estudo teve apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). Mauro Salles, secretário de Saúde da entidade, destaca que “os resultados da pesquisa comprovaram nossa constatação no contato com os bancários, e o estudo tem nos ajudado na conscientização e tratamento dos colegas afetados”. Segundo ele, os resultados foram

apresentados em reuniões de negociações com os bancos. “Somos gratos pelo trabalho e pela parceria com a Unicamp”, complementa Salles.

A pesquisa demonstrou que os sintomas neuropsiquiátricos da covid longa afetam negativamente a capacidade de trabalho, meses após a infecção. Esses achados apontam para a urgência de tratamentos específicos e multidisciplinares para os pacientes, a fim de minimizar a sobrecarga individual e a perda econômica global.

